

Editorial

A Brasilândia é um dos bairros mais populosos de São Paulo e também um dos que mais enfrentam desafios. Com 243.273 habitantes distribuídos em uma área de 21 km², segundo o Censo 2022 do IBGE, a região ainda convive com carências históricas em áreas essenciais, como: saúde, educação, transporte e geração de empregos.

Apesar desse cenário, os últimos anos trouxeram avanços importantes. A implantação de novos equipamentos públicos representa um passo significativo para ampliar o acesso da população a serviços de qualidade e criar oportunidades para o desenvolvimento da região.

Um desses marcos foi a inauguração do Hospital Municipal da Brasilândia, que iniciou atendimento parcial em 2020, após um longo período de espera. Agora, a expectativa está voltada para a Linha 6-Laranja do Metrô. Com a futura entrega da Estação Brasilândia e a conclusão de toda a linha prevista para 2027, os moradores terão uma mudança significativa na mobilidade. O trajeto entre Brasilândia e São Joaquim passará a ser feito em cerca de 23 minutos, contra aproximadamente uma hora e meia atualmente. Essa redução no tempo de deslocamento facilita o acesso ao emprego, aos estudos e aos serviços, além de impulsionar o desenvolvimento local.

Outro investimento que merece destaque é o CEU Brasilândia. A nova unidade foi planejada para reunir educação, cultura, esporte e lazer em um mesmo espaço, fortalecendo a oferta de atividades para crianças, jovens e famílias. De acordo com dados do Plano de Negócios Referencial da Concessão, uma vez que o empreendimento é construído via Parceria Público Privada, o investimento estimado em R\$ 78,58 milhões, a conclusão está prevista para 2027.

Os resultados dessas iniciativas não aparecem da noite para o dia. Transformações sociais exigem tempo, planejamento e continuidade. Mas é inegável que investimentos dessa dimensão representam uma oportunidade concreta para melhorar a qualidade de vida de milhares de moradores da Brasilândia e de toda a Zona Norte.

Nesta edição, você também confere a expectativa pela construção de um novo hospital em Santana, o andamento das obras do Boulevard da Rua Leite de Moraes e os principais destaques da programação cultural da região. A todos uma ótima leitura, um excelente fim de semana e até a próxima edição.

O que foi notícia na semana

O governo dos Estados Unidos anunciou nesta quarta-feira (15), uma **sobretaxa de 25% sobre diversos produtos importados do Brasil**. Ficaram de fora da cobrança produtos como: aeronaves e itens da aviação civil, petróleo, carne bovina e café, que juntos representaram um terço das exportações brasileiras para os Estados Unidos no primeiro semestre deste ano. Também foram isentos: celulose, minério de ferro, ferro-gusa, laranja e suco de laranja. Já setores como: ferro e aço, vestuário, calçados, açúcar, etanol, produtos farmacêuticos, máquinas agrícolas, máquinas elétricas que não atendem à aviação e outros produtos manufaturados serão atingidos pela nova tarifa.

Na última quinta-feira (16), o **governo brasileiro criticou a decisão dos Estados Unidos de impor uma tarifa de 25% sobre produtos brasileiros**, a partir de 22 de julho. Em nota a Presidência da República afirmou que não reconhece a legitimidade da investigação que embasou a medida e classificou a ação como unilateral, e sem respaldo nas regras do comércio internacional. O governo

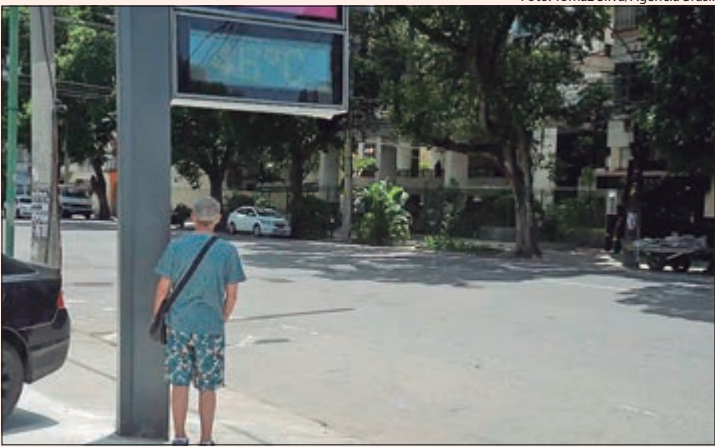


Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

anunciou que acionará imediatamente a Lei de Reciprocidade e recorrerá à Organização Mundial do Comércio (OMC) para contestar a decisão.

Um estudo da i4sea (Plataforma de Gestão de Risco Climático) aponta que o **Brasil poderá enfrentar até 127 dias de calor extremo por ano até 2075**, ante os seis dias registrados atualmente. A projeção foi feita com base em mais de 26 modelos climáticos globais. A temperatura máxima média do país deve subir 1,7°C, podendo chegar a 7°C em algumas regiões. A Região Norte será a mais afetada, com previsão de 193 dias de calor extremo por ano. Rondônia lidera o ranking

de aquecimento, seguida por Acre e Roraima. O estudo também estima até 13 ondas de calor anuais no país, com impactos para setores como: saúde, energia, infraestrutura e logística.

A equipe econômica do governo **elevou de 4,5% para 5,1% a previsão da inflação em 2026**, acima do teto da meta do Conselho Monetário Nacional. A revisão considera os impactos da guerra no Oriente Médio, que pressionou os preços do petróleo, e os possíveis efeitos do El Niño sobre a produção de alimentos. A estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi mantida em 2,3%, segundo o Boletim Macroeconômico divulgado pelo Ministério da Fazenda.

Secretaria de Saúde do Estado reforça vacinação contra o Sarampo e alerta para sintomas da doença

A SES-SP (Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo) reforçou o alerta para que a população mantenha a vacinação contra o Sarampo em dia, principal medida de prevenção da doença. Em 2026, o estado já registrou sete casos da infecção e, diante do cenário epidemiológico, passou a recomendar a aplicação da chamada dose zero da vacina tríplice viral para bebês de 6 meses a 11 meses e 29 dias residentes nos municípios de São Paulo e Guarulhos.

Além da imunização, a SES-SP orienta a população a ficar atenta aos principais sintomas do Sarampo, que incluem febre alta, manchas vermelhas pelo corpo, tosse, coriza e conjuntivite. A doença é altamente contagiosa e pode provocar complicações graves, como pneumonia, encefalite e até levar à morte, principalmente em crianças pequenas e pessoas com baixa imunidade. Ao surgimento dos sintomas, a recomendação é procurar atendimento médico e evitar contato com outras pessoas para reduzir o risco de transmissão.

A dose zero amplia a proteção das crianças, mas não substitui o calendário nacional de vacinação. Após recebê-la, os bebês devem seguir o esquema de rotina, com a



Foto: Divulgação/SES-SP

A SES-SP reforçou o alerta para que a população mantenha a vacinação contra o Sarampo em dia, após casos no estado

primeira dose da vacina tríplice viral aos 12 meses e a segunda, preferencialmente com a vacina tetraviral, aos 15 meses.

A diretora do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE), Tatiana Lang, reforça que a vacinação continua sendo a forma mais segura e eficaz de prevenir a doença. “É fundamental que pais e responsáveis verifiquem a caderneta de vacinação das crianças e procurem uma unidade de saúde sempre que houver dúvida ou necessidade de atualização do esquema vacinal”, orienta.

Crianças, adolescentes e adultos que não tenham recebido as doses recomendadas também devem procurar uma unidade de saúde para verificar a situação vacinal.

Trabalhadores da saúde devem comprovar duas doses da vacina tríplice viral, independentemente da idade.

Para ampliar o acesso à imunização, a SES-SP, em parceria com a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (SMS-SP) e a CPTM, realiza uma ação especial de vacinação contra o Sarampo em quatro estações de trem da capital paulista.

Serviço:
Vacinação contra o Sarampo nas estações da CPTM

Locais: estações: Comendador Ermelino, Itaim Paulista e São Miguel Paulista (Linha 12-Safira) e Guaianases (Linha 11-Coral)

Datas: 17 e 20 de julho
Horário: das 9 às 16 horas

ESTÁ SEMPRE NO SILENCIOSO?

Smart Notification Alarm

Nunca mais perca chamadas críticas! O app que ignora o modo Silencioso/Não Perturbe para seus contatos e palavras-chave (família, trabalho, monitoramento).

- 100% Offline (Privacidade Total)
- Toque Alto Personalizado
- Seguro e Simples

Pratic Criado por PRATIC Aplicativos (pratic.com.br)

EXPEDIENTE

A GAZETA DA ZONA NORTE Empresa Jornalística Zona Norte Ltda
Certificado de registro de marca: 006381073

Fundador: Ary Silva • 03/02/1963

Diretor responsável: Darci Rodrigues de Moura
Jornalista responsável: Camila Alvarenga - MTB 27.335

Administração, Redação e Publicidade:
Rua Alfredo Pujol, 207 - Santana - Tel: ☎2977-6544 / ☎94861-1729

www.gazetazn.com.br ✉ comercial: gazetazn@gazetazn.com.br
✉ redação: pauta@gazetazn.com.br

O MAIS EFICIENTE VEÍCULO DE DIVULGAÇÃO EM TODA A REGIÃO NORTE DA CAPITAL.
DISTRIBUÍDO E LIDO EM 88 BAIRROS DA ZONA NORTE, PARA UM PÚBLICO DE 500.000 LEITORES

IMPRESSÃO
ESTADÃO